

**ATA DA OFICINA DE ABERTURA DO 3º CICLO DO PROGESTÃO E
16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CERH**

1 Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2023, às 09h00min, realizou-se de forma presencial a 16ª
2 Reunião Extraordinária do CERH. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete
3 Queiroga Filho a reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo deste Conselho, Senhor
4 Porfírio Catão Cartaxo Loureiro. No período da manhã compareceram a Oficina de Abertura do
5 3º Ciclo do Progestão e 16ª Reunião Extraordinária do CERH os seguintes Conselheiros: Porfírio
6 C. C. Loureiro (Secretário Executivo do **CERH**); Waldemir Fernandes de Azevedo (Titular
7 **CBH-PPA**), Demilson Lemos de Araújo (Suplente **SEDAP**), Beranger Arnaldo de Araújo
8 (Titular **AESA**), Andrea Lira Cartaxo (Suplente **AESA**), João Carlos de Miranda e Silva
9 (Suplente **SUDEMA**), Elton José da Cunha (Titular **EMPAER**), Rodrigo Dutra Escarião
10 (Suplente **IBAMA**), Thiago Pessoa de Sousa (Titular **CAGEPA**), Francisco Siqueira de Lima
11 Neto (Titular **ASPLAN**), Guttemberg da Silva Silvino (Titular **UFPB**), George do Nascimento
12 Ribeiro (Titular **UFCG**), Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro (Titular **ABES**), Franklin
13 Mendonça Linhares (Titular **ABES**); José Reynolds Cardoso Melo (Suplente **ABES**); Valdemir
14 Azevedo Pereira (Titular **CBH-PB**); Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Titular **CBH-**
15 **LS**); Ivanildo Santana Duarte (Suplente **CBH-LS**), Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular **CBH-**
16 **LN**). Os Conselheiros Ylka Farias Ferreira (Suplente **SEIRH**) e José Etham de Lucena Barbosa
17 (Titular **UEPB**); justificaram as ausências. No período da tarde compareceram a Oficina de
18 Abertura do 3º Ciclo do Progestão e 16ª Reunião Extraordinária do CERH os seguintes
19 Conselheiros: Porfírio C. C. Loureiro (Secretário Executivo do **CERH**); Waldemir Fernandes de
20 Azevedo (Titular **CBH-PPA**), Ricardo Lavor Cavalcanti (Titular **SEPLAG**), Demilson Lemos
21 de Araújo (Suplente **SEDAP**), Beranger Arnaldo de Araújo (Titular **AESA**), Andrea Lira
22 Cartaxo (Suplente **AESA**), João Carlos de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**), Márcio
23 Fernando Ducat (Titular **AGEVISA**), Elton José da Cunha (Titular **EMPAER**), Rodrigo Dutra
24 Escarião (Suplente **IBAMA**), Thiago Pessoa de Sousa (Titular **CAGEPA**), Domingos Lelis Filho
25 (Titular **FAEPA**), Francisco Siqueira de Lima Neto (Titular **ASPLAN**), Alfredo Nogueira da
26 Silva Neto (Suplente **ASPLAN**), Edmundo Coelho Barbosa (Titular **SINDALCOOL**),
27 Guttemberg da Silva Silvino (Titular **UFPB**), George do Nascimento Ribeiro (Titular **UFCG**),
28 Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro (Titular **ABES**), José Reynolds Cardoso Melo (Suplente
29 **ABES**), Valdemir Azevedo Pereira (Titular **CBH-PB**), Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos
30 (Titular **CBH-LS**), Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular **CBH-LN**). Também estiveram
31 presentes os servidores da AESA Joacy Mendes Nóbrega, Ana Emília Duarte Paiva, Diego
32 Magno T. da Silva, Maria Betânia Silva dos Santos, Maraci de S. Virgolino, Erik Anderson de
33 Oliveira, Katia Regina M. Sales, João Pedro Chaves da S. Rodrigues, Pedro Crisóstomo Freire,
34 Ronaldo Batista Guedes Júnior, Lovania Werlang, Bianca Maria Limeira de Azevedo, Alexandre
35 Magno T. Medeiros, Larissa Freitas Farias, Rosa Maria Medeiros Braz, armando César, Rafael
36 Sedrim, Maria Itaci C. Leal. Os representantes de Câmaras Técnicas: Wallace Medeiros de
37 Oliveira (CTGI), Leonardo Leite Brasil Montenegro (CTGI), Ricardo Simplício Mota
38 (CTGI/CTTE) e a servidora da SUDEMA Talita Araújo Dias. Após a verificação do quórum às

39 09h00min, o Senhor Porfírio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e
40 apresentou os servidores da ANA Senhor Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente da
41 SAS/ANA, e as Coordenadoras da COAPP/SAS/ANA Senhoras Flávia Simões F. Rodrigues,
42 Brandina de Amorim e Elmar Andrade de Castro. Informou que não foi feita uma pauta porque
43 iria ser seguida a programação estabelecida pela ANA, (Programação em anexo), ressaltou sobre
44 a importância do evento, que é a Oficina de Abertura do 3º Ciclo do PROGESTÃO juntamente
45 com a 16ª Reunião Extraordinária do CERH, onde serão apresentadas a avaliação do 2º Ciclo do
46 PROGESTÃO e as regras do 3º Ciclo. Informou que os trabalhos seriam conduzidos por ele, pelo
47 Superintendente da SAS/ANA, Senhor Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente de Apoio
48 ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, da ANA, pela Coordenação da
49 COAPP/SAS/ANA Senhoras Flávia Simões F. Rodrigues, Brandina de Amorim e Elmar
50 Andrade de Castro e pela Coordenadora do PROGESTÃO na Paraíba, Senhora Ana Emília
51 Duarte B. Paiva. A Senhora Flávia Simões deu as boas-vindas aos presentes e solicitou que cada
52 um se apresentasse, após as apresentações, explicou como os trabalhos seriam desenvolvidos e
53 que este é um momento para se refletir sobre os avanços e desafios que foi o Progestão II e
54 construir a proposta do novo Quadro de Metas, visando o fortalecimento da gestão compartilhada
55 e integrada dos recursos hídricos. Em seguida convidou os senhores Porfírio Loureiro e
56 Humberto Gonçalves para a Mesa e passou a palavra para o Senhor Porfírio Loureiro, que fez
57 um retrospecto do PROGESTÃO, desde 2013. Expos que o Estado da Paraíba aderiu ao
58 Programa por meio do Decreto Estadual nº 33.861/2013, sendo a AESA responsável por sua
59 coordenação. Informou que em setembro de 2022 o Contrato nº 050/ANA/2017 – PROGESTÃO
60 II, celebrado entre a ANA e a AESA foi encerrado, finalizando, assim, o 2º Ciclo do
61 PROGESTÃO, após a certificação, pelo CERH, do 5º período referente ao ano de 2021. Destacou
62 que o Estado da Paraíba alcançou uma média de 99% nas metas em todo o 2º Ciclo do Programa,
63 no período de 2017 a 2021. Informou que para aderir ao 3º Ciclo, foram tomadas uma série de
64 providências, tais como: Ofício assinado pelo Governador do Estado, dirigido a Diretora
65 Presidente da ANA, manifestando interesse em dar continuidade ao Programa na Paraíba e
66 atestando que os recursos destinados ao Estado pela ANA, no primeiro e no segundo Ciclos do
67 PROGESTÃO, foram exclusivamente aplicados em ações de gerenciamento de recursos hídricos
68 e de fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGREHs;
69 Ratificação do Decreto de Adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas nº 33.861/2013,
70 publicado pelo Estado conforme art.5º, §1º, do anexo I da Resolução ANA nº 379/2013, por meio
71 da assinatura de novo instrumento de cooperação federativa a ser definido pela ANA; Ofício da
72 AESA manifestando interesse em dar continuidade ao Programa na Paraíba e em participar do 3º
73 Ciclo do PROGESTÃO; Programar, juntamente com a ANA, a realização de uma Oficina para
74 avaliação do 2º Ciclo do PROGESTÃO, para apresentação das regras do 3º Ciclo e para
75 construção coletiva das metas para a Paraíba, avaliar o novo Quadro de Metas para os cinco anos
76 do Programa que será submetido ao CERH para apreciação e aprovação. Destacou a importância
77 da presença e participação do CERH, nesta Oficina onde acontece também a 16ª Reunião
78 Extraordinária do CERH, que deverá analisar e aprovar a proposta final para o Quadro de Metas
79 para o 3º Ciclo do PROGESTÃO. Destacou a importância da presença dos funcionários da AESA
80 que são responsáveis pelas ações relacionadas às metas previstas no novo Quadro de Metas. A
81 Senhora Flávia Simões agradeceu ao Senhor Porfírio e convidou o Senhor Humberto Cardoso
82 Gonçalves, para fazer uso da palavra. O Senhor Humberto Cardoso agradeceu e explicou sobre

83 a implantação do 3º Ciclo do PROGESTÃO para o período de 2023 a 2027, que dará
84 continuidade ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas –
85 PROGESTÃO. Expos que a Diretoria Colegiada da ANA, na 859ª Reunião Deliberativa
86 Ordinária, realizada em novembro de 2022, instituiu o 3º Ciclo do PROGESTÃO, por meio da
87 Resolução ANA nº 135/2022, definindo os novos valores e regras para esse novo ciclo. Fez uma
88 análise dos dois ciclos do PROGESTÃO, comentou sobre os avanços na gestão dos recursos
89 hídricos que o PROGESTÃO proporcionou aos Estados que aderiram ao Programa. Falou sobre
90 os desafios que os Estados precisaram superar para cumprir os quadros de metas de acordo com
91 a tipologia A, B, C ou D que foi adotada pelo Estado, e receberem os recursos financeiros A
92 Senhora Flávia Simões agradeceu ao Senhor Humberto Cardoso e convidou a Senhora Ana
93 Emília para fazer a avaliação do 2º Ciclo do Progestão. A Senhora Ana Emília agradeceu a
94 presença de todos e apresentou uma visão geral do PROGESTÃO 2º Ciclo, informou sobre a
95 tipologia adotada pela AESA, falou sobre o processo de certificação das Metas Estaduais e das
96 Metas de Cooperação Federativa do Progestão ao longo do período de 2018 a 2022. Comentou
97 sobre os procedimentos, fez uma análise dos avanços e desafios. Para a AESA, os procedimentos
98 adotados pela ANA são claros e de fácil entendimento. Em seguida expos que o Conselho
99 Estadual de Recursos Hídricos – CERH, é um conselho atuante e envolvido na aprovação das
100 metas estaduais. São realizadas anualmente quatro reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias
101 quando solicitadas. Todo o trabalho de levantamento de dados, de metas, de níveis e de variáveis
102 é feito pela AESA e, quando levantado em termos de propostas, é levado para o CERH. Quando
103 de interesse, as pautas desses programas e projetos são encaminhadas para Câmara Técnica de
104 Gestão Integrada - CTGI, que se reúne, faz a análise, emite Parecer e encaminha para o CERH
105 para subsidiá-lo na tomada de decisão e aprovação das Metas. O CERH acompanha, além do
106 Relatório Anual do Progestão, o cumprimento das respectivas metas. A cada reunião são
107 repassadas informações acerca do cumprimento das metas, e, a partir do Relatório Anual que a
108 AESA encaminha para o Conselho, é feito um check list para que haja sua aprovação. O Conselho
109 verifica o que está sendo cumprido, como está se cumprindo, além do nível que está sendo
110 alcançado. Expos sobre a sustentabilidade financeira da gestão dos recursos hídricos no Estado
111 informou que o Estado participa diretamente com a folha de pessoal, locação de veículos,
112 combustível, telefonia e instalações prediais da sede do órgão e regionais. O Fundo Estadual de
113 Recursos Hídricos além da contratação de prestadores de serviços, estagiários, combustível e
114 outras despesas de custeio, contribui também em projetos de recuperação e manutenção dos
115 reservatórios, ou seja, na segurança de barragens, fiscalização, monitoramento, compra de
116 equipamentos e despesas gerais. Temos uma arrecadação de emolumentos ou taxas referentes
117 aos processos de solicitação de outorgas e licenças de obras hídricas que ajudam nas despesas
118 administrativas. Há uma importante parceria com a ANA, que nos transfere recursos financeiros
119 em programas específicos, a exemplo do PROGESTÃO, QUALIÁGUAS e PROCOMITÊS.
120 Outras parcerias tem sido fundamentais na realização de projetos como o Plano Estadual de
121 Recursos Hídricos, em convênio com o MMA, concluído recentemente, e em andamento um
122 projeto do Estado com o Banco Mundial que é o PSH – Plano de Segurança Hídrica. O Estado
123 também, através do Projeto Cooperar, em parceria com o Banco Mundial, está desenvolvendo
124 uma ferramenta para o órgão gestor na área da climatologia e tempo para colocar à disposição da
125 população um conjunto de informações voltadas ao o homem do campo e órgãos públicos para
126 pesquisa e para a ciência. Informou sobre a contribuição e a importância que o PROGESTÃO

127 tem proporcionado com essa política para o Estado. É perceptível os avanços a partir da opinião
128 da sociedade que tem sido coadjuvante nesse processo de evolução em que o órgão gestor a
129 convoca e a torna participativa nas diversas discussões. Podemos afirmar que o sucesso dessa
130 política pública decorre sim do PROGESTÃO que não nos estrutura apenas na questão
131 financeira, mas principalmente numa metodologia exequível e num direcionamento evolutivo
132 quanto ao alcance das metas ou definições de tipologias que nos classificam. Após dois ciclos do
133 Progestão, os principais desafios para aplicar os recursos do Programa são a legislação brasileira
134 quanto à aplicação dos recursos ainda é um grande entrave para execução de nossas políticas
135 públicas. Somam-se a isso o fluxo dos processos que precisam passar por diversos órgãos
136 autorizativos, o próprio tempo do exercício financeiro que se torna reduzido por questões de
137 orçamento e sistemas de execução e até mesmo a insuficiência de pessoal para o andamento dos
138 processos. O PROGESTÃO se torna repetitivo na planilha sugerida para aplicação dos recursos
139 juntamente com o QUALIÁGUAS e o PROCOMITÊS. Defendemos uma unificação dos
140 recursos e uma única planilha de forma que todos os programas funcionem como planejamento
141 estratégico para facilitar a aplicação dos recursos e a gestão evolua com mais agilidade. Expos
142 que a partir da reforma que vem sendo executada há mais de um ano, a área da estrutura física
143 para funcionamento da AESA irá praticamente dobrar, ganhando um espaço de convivência,
144 além de salas para todas as gerências, salas de reunião e de apoio aos Comitês. Com a finalização
145 da reforma, teremos uma estrutura física adequada para a gestão de recursos hídricos no Estado.
146 Expos que a AESA é composta pelas gerências regionais de Sousa, Campina Grande, Patos e
147 Litoral, pela Sede, localizada em João Pessoa e conta com 93 servidores, dentre eles, 25 são
148 prestadores de serviço, 16 são servidores de outros órgãos cedidos ou à disposição da AESA e
149 52 são funcionários comissionados nomeados diretamente pela AESA. Além disso, a AESA
150 conta com o apoio de 9 estagiários. Ao longo dos cinco períodos de certificação, foi aplicado,
151 com recursos do Progestão, R\$ 591.776,84 em capacitação (aproximadamente 12% do total do
152 2º Ciclo), com um total de 191 ações de capacitação executadas. Prosseguindo, Ana Emília expos
153 sobre as Metas de Cooperação Federativa, elencou todas as Metas, informou sobre os principais
154 desafios ligados às Metas e como esses desafios foram superados. Informou sobre a contribuição
155 que o cumprimento das Metas de Cooperação Federativa trouxe para a melhoria da gestão dos
156 recursos hídricos no Estado, exemplificou quais foram os principais avanços no alcance dessas
157 Metas no Estado, informou que o avanço obtido pelo Sistema de informações no segundo ciclo,
158 está intimamente relacionado com a integração dos dados dos usuários de recursos hídricos, que
159 avançou a partir da consistência das outorgas inseridas no Sistema (verificação ocorreu mais de
160 uma vez), solicitação de informações completares por parte dos usuários (baseada nas
161 inconsistências indicadas pela ANA), maior nível de informações sobre outorgas para águas
162 subterrâneas e do compartilhamento dessas informações com a ANA que cresceu
163 substancialmente no segundo ciclo. A Capacitação contava com poucos cursos no início do
164 segundo ciclo, no entanto, a partir de 2019 avançou muito ao ponto de ser um caso de experiência
165 exitosa. Essa evoluções ocorreram no âmbito do formato de capacitação (online, híbrida e
166 presencial), na quantidade de cursos ofertados, na diversidade de níveis atingidos (incluindo pós-
167 graduação), mas também no modelo dessas capacitações nas quais os próprios técnicos da AESA
168 assumiram a tutoria de vários cursos ofertados promovendo avanços na meta de difusão do
169 conhecimento, além da divulgação das ações internas da AESA, facilitando, inclusive a
170 transmissão de informações acerca das rotinas da AESA para os CBHs e para órgãos gestores de

171 outros Estados. A meta de Segurança de Barragens estimulou a regulamentação e a aplicação da
172 lei, o licenciamento de obras a partir das informações mínimas SNISB e completude das
173 informações. Metodologias inovadoras, como o uso de drones, foram desenvolvidas para
174 viabilizar a exequibilidade da fiscalização. Devido ao relatório Conjuntura, o estado se obriga a
175 manter atualizadas informações altamente relevantes, a compartilhar dados consistentes e no
176 formato estabelecido nacionalmente, permitindo uma avaliação comparativa (inter e intra
177 estadual) contínua que subsidia o fortalecimento do SINGRE. Impulsiona, também, o sistema de
178 informações do estado a apresentar e compartilhar dados consistentes com a ANA. Em seguida,
179 Ana Emília expos sobre as Metas de Gerenciamento de Recursos Hídricos em âmbito estadual,
180 fez uma análise crítica da atuação da Paraíba com relação a cada variável de gestão: Meta II.2-
181 Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social; Meta II.3- Variáveis de Planejamento;
182 Meta II.4- Variáveis de Informação e Suporte; Meta II.5- Variáveis Operacionais. Foram
183 informadas as variáveis mais desafiadoras para alcance das Metas e as formas de superação.
184 Também foi informado sobre como o CERH tem sido informado sobre os procedimentos do
185 Programa, incluindo seu papel na certificação e avaliação das Metas Estaduais. Ana Emília expos
186 que a primeira reunião ordinária do CERH, no ano, é para a certificação das Metas Estaduais.
187 Para essa reunião os conselheiros recebem previamente a prestação de contas do ano anterior e
188 toda a documentação que embasam a certificação. Esses documentos também são encaminhados
189 a Câmara Técnica de Gestão Integrada – CTGI, para análise e emissão de Parecer Técnico, para
190 subsidiar a análise dos membros do CERH durante a reunião. Nessa reunião também são
191 apresentadas, para conhecimento, as Metas Federativas. Nas demais reuniões do CERH sempre
192 se informa sobre o andamento do Progestão, sempre se abordam ações como: Plano Estadual de
193 Recursos Hídricos, que é uma meta federativa, Segurança de Barragens, Outorgas, Fiscalizações,
194 Alocações negociadas, que são metas estaduais. Os documentos referentes a essas
195 certificações/informações são encaminhados aos Conselheiros através de seus e-mails. Todos os
196 eventos que ocorrem na AESA são informados ao CERH, como por exemplo os conselheiros
197 sempre são convidados a participarem das capacitações. A seguir, Ana Emília informou sobre a
198 contribuição das Metas Estaduais na melhoria da gestão dos recursos hídricos na Paraíba. Falou
199 que são processos cíclicos e interdependentes pois não há outorga sem fiscalização, não há
200 cobrança sem volume outorgado, não há critério/análise de outorga sem monitoramento, não há
201 funcionamento do órgão gestor sem capacitação funcionando plenamente, não há uma boa gestão
202 sem alocação negociada. Prosseguindo, abordou a meta de investimento com recursos próprios
203 do Estado, informou que essa meta ajudou muito o Estado e que funcionou como uma
204 contrapartida, falou que o Estado ultrapassou os limites de investimentos estabelecidos em todos
205 os anos do segundo ciclo do PROGESTÃO. Continuando, foram elencados os critérios do Fator
206 de Redução, os principais desafios para atender o critério e a forma de superação. Em seguida
207 foram apresentadas duas propostas para a melhoria do PROGESTÃO: 1. Planilha única com
208 planejamento estratégico e a unificação dos programas e dos recursos financeiros; 2. Aumento
209 do percentual para custeio de 15% para 30%. Finalizando, Ana Emília apresentou as respostas
210 do CERH às três questões feitas pela ANA: 1- *O Progestão contribuiu para melhorar a atuação
211 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos?* Ao atribuir papel interveniente ao CERH, a ANA
212 deu ao Conselho autoridade para decidir metas, opinar, aprovar relatórios em cada ano de
213 certificação. Com isso, o CERH pôde exercer com mais propriedade as funções que já eram suas,
214 mas que não exercia com tamanha notoriedade. 2- *O Progestão contribuiu para o fortalecimento*

215 *do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? Se sim, de que forma? A partir*
216 *da combinação entre as Metas Federativas e Estaduais foram estabelecidas metodologias que*
217 *propiciaram o aperfeiçoamento dos dados estaduais. O Estado se obriga a manter atualizadas*
218 *informações altamente relevantes, a compartilhar dados consistentes, permitindo uma avaliação*
219 *comparativa (interestadual) contínua. No estímulo a regulamentação e a aplicação da Lei de*
220 *Segurança de Barragens, com o licenciamento de obras a partir das informações mínimas SNISB*
221 *e completude das informações. Metodologias inovadoras, como o uso de drones, foram*
222 *desenvolvidas para viabilizar a exequibilidade da fiscalização das barragens. 3- *Aponte outros**
223 *aspectos considerados pertinentes para a melhoria do programa sob o ponto de vista do CERH.*
224 *O CERH considera que o PROGESTÃO contribui significativamente na melhoria da gestão dos*
225 *recursos hídricos. As metas sugeridas pelo programa auxiliam no alcance dos resultados, o qual*
226 *demonstra a evolução da Política Nacional de Recursos Hídricos no Estado da Paraíba. Dessa*
227 *forma, o CERH acredita que os aspectos já mencionados são suficientes para a melhoria do*
228 *programa. Ana Emília finalizou a avaliação do 2º Ciclo do PROGESTÃO, agradeceu aos*
229 *presentes e se colocou à disposição para elucidar eventuais dúvidas. Não houve manifestação*
230 *então foram encerrados os trabalhos do período da manhã. As 14:00 horas teve início a segunda*
231 *parte da Oficina e da, a Senhora Flávia Simões informou que compete ao CERH a definição e*
232 *aprovação do Quadro de Metas de Gerenciamento de Recursos Hídricos em âmbito Estadual do*
233 *PROGESTÃO, bem como acompanhar o seu cumprimento, conforme Resolução ANA Nº 135,*
234 *de 07 de dezembro de 2022 informou que a Paraíba optou pela manutenção da tipologia “C” de*
235 *gestão e iniciou a apresentação dos Quadros de das Metas do 3º Ciclo do PROGESTÃO, Anexos*
236 *III, IV e V para conhecimento e aprovação do CERH. Anexo III - Quadro de Metas de*
237 *Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e os critérios de avaliação do 3º Ciclo do*
238 *PROGESTÃO, para o período de 2023 a 2027: Meta I.1- Integração das Bases Cadastrais de*
239 *Águas Superficiais e Subterrâneas; Meta I.2- Capacitação em Recursos Hídricos; Meta I.3-*
240 *Contribuição para a Difusão do Conhecimento; Meta I.4- Prevenção de Eventos Hidrológicos*
241 *Críticos; Meta I.5- Atuação para Segurança de Barragens; Meta I.6- Monitoramento Hidrológico;*
242 *Meta I.7- Fiscalização de Uso de Recursos Hídricos. Anexo IV – Quadro de Metas de Gestão de*
243 *Águas no âmbito do Sistema Estadual: Meta II.1- Definição das Metas para Fortalecimento do*
244 *SIGREM (a ser aprovado pelo CERH nesta reunião); Meta II.2- Instrumentos Legais,*
245 *Institucionais e de Articulação Social; Meta II.3- Instrumentos de Planejamento; Meta II.4-*
246 *Instrumentos de Informação e Suporte; Meta II.5- Instrumentos Operacionais. Também foram*
247 *apresentadas as Variáveis de Gestão detalhadamente para cada meta: Meta II.2- Variáveis*
248 *Legais, Institucionais e de Articulação Social; Meta II.3- Variáveis de Planejamento; Meta II.4-*
249 *Variáveis de Informação e Suporte; Meta II.5- Variáveis Operacionais. Anexo V – Quadro de*
250 *Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual: Meta II.6- Definição das Metas de*
251 *Investimentos; Meta II.7- Metas de Investimentos (valor mínimo de R\$ 25 mil por ano). Os*
252 *Quadros de Metas estão em anexo. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de grupo com os*
253 *membros do CERH, onde foram apresentadas as variáveis das Meta II.2- Variáveis Legais,*
254 *Institucionais e de Articulação Social, da Meta II.4- Variáveis de Informação e Suporte e da Meta*
255 *II.5- Variáveis Operacionais, para análise e escolha das variáveis. Após a dinâmica de grupo com*
256 *os membros do CERH, ficou definido o novo Quadro de Metas, para os cinco períodos do*
257 *PROGESTÃO. As Coordenadoras da ANA agradeceram aos participantes da reunião e se*
258 *colocaram à disposição para eventuais esclarecimentos. Não houve manifestação, então o Senhor*

259 Porfírio informou que seria elaborada uma Resolução com a deliberação de aprovação do CERH,
260 para compor a documentação necessária para a celebração do Contrato do 3º Ciclo e que seria
261 encaminhada cópia da referida Resolução aos membros do CERH. Agradeceu as Coordenadoras
262 da ANA pela condução dos trabalhos, agradeceu aos Conselheiros pela participação nos
263 trabalhos, agradeceu aos membros das Câmaras Técnicas, aos funcionários da AESA e aos
264 demais presentes, agradeceu a Maria Itaci Leal, que secretariou a reunião e declarou encerrada a
265 16ª Reunião Extraordinária do CERH. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Leal e segue
266 para a assinatura de todos os Conselheiros presentes à Reunião.

Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH
Ricardo Lavor Cavalcanti Titular SEPLAG	José Jakson Amâncio Alves Suplente SEPLAG
Joaquim Hugo Vieira Carneiro Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Virgiane da Silva Melo Titular SEIE	Ylka Farias Ferreira Suplente SEIE
Manuel dos Santos Lima Titular SES	Rosa Amélia de Farias Luna Suplente SES
Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA	Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
Marcelo Antônio C. C. de Albuquerque Titular SUDEMA	João Carlos de Miranda e Silva Suplente SUDEMA
Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Alexander Jerônimo Rodrigues Leite Suplente AGEVISA
Elton José da Cunha Titular EMPAER	João de Assis Bezerra Neto Suplente EMPAER

Titular CDRM	Suplente CDRM
Danilo Augusto Santos de Magalhães Titular DNOCS	Marcílio Lira de Araújo Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
Manoel Porfírio Neves Titular FAMUP	Ana Katarine Nunes de Medeiros Suplente FAMUP
Thiago Pessoa de Sousa Titular CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA
Fábio Sinval Ferreira Titular FIEP/SINDUSCON	Raimundo Gilson Vieira Frade Suplente FIEP/SINDUSCON
Domingo Lelis Filho Titular FAEPA	Alberto Vieira de Atayde Suplente FAEPA
Francisco Siqueira de Lima Neto Titular ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL
Guttemberg da Silva Silvino Titular UFPB	Ana Cristina Souza e Silva Suplente UFPB
George do Nascimento Ribeiro	Aline Costa Ferreira

Titular UFCG	Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Weruska Brasileiro Ferreira Suplente UEPB
Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro Titular ABRH	Suplente ABRH
Franklin Mendonça Linhares Titular ABES	José Reinolds Cardoso Melo Suplente ABES
Valdemir Azevedo Pereira Titular CBH-PB	Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB
Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos Titular CBH-LS	Ivanildo Santana Duarte Suplente CBH-LS
Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN
Waldemir Fernandes de Azevedo Titular CBH-PPA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA